

# BRAZILA ESPERANTISTO

OFICIALA ORGANO DE BRAZILA ESPERANTO-LIGO

44-a JARO

SEPTEMBRO — OKTOBRO 1950

N. 438 — 439

## SÃO PAULO



Centra parto de la cefurbo de la Stato São Paulo. Oni vidas la movoplenan viadukton Chá, super la parko Anhangabaú.

## Liga Brasileira de Esperanto (BEL)

e

## Universala Esperanto-Asocio (UEA)

SAMIDEANO,

O movimento esperantista mundial precisa da colaboração de todos os esperantistas e simpatizantes do Esperanto para alcançar o seu alto objectivo. Quem já for sócio das nossas duas organizações — B.E.L e U.E.A., proponha um novo membro, demonstrando-lhe as vantagens da adesão. Realmente, os sócios recebem em publicações o valor das quotas que pagam. (Tabela na página 3).

A categoria MA oferece maior proveito, pois o sócio recebe os seguintes periódicos: revista bimensal «Brazila Esperantisto», órgão da B.E.L., «Anuário», e revista mensal «Esperanto», órgão da U.E.A., publicação esta que, a partir de Janeiro de 1951, aparecerá com aspecto inteiramente diferente e muito melhorada.

Os sócios que puderem auxiliar melhor o movimento são cordialmente convidados a aderir em categoria mais elevada, que lhes dá os mesmos direitos.

Nos lugares em que há instituição filiada, a adesão às organizações nacional e universal faz-se de preferência por intermédio dela. Nas cidades em que não existe tal instituição, instantaneamente pedimos aos nossos sócios isolados que promovam a sua fundação, para o que nos pomos à disposição dos interessados.

Todo membro da categoria MA, pelo menos, poderá, conhecendo regularmente o Esperanto, exercer na sua cidade a função de Delegado, Vice-Delegado ou Delegado de alguma especialidade, e o seu nome e endereço figurarão no «Jarlibro».

Os sócios da categoria MA ou mais, que aderirem até Março de 1951, receberão como prémio um exemplar da luxuosa brochura «POR IU PLI BONA MONDO», editada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

## O Esperanto no estrangeiro

ALEMANHA — O Germana Esperanto-Kongreso, realizado em Mogúncia, teve grande brilho. Foi usado um carimbo postal, com os dizeres: «Esperanto Kongress Mainz 1950». Foi rezada missa no domingo de Pentecostes, assistida por 300 esperantistas. Orou o capelão L. Thalmaier. Na missa de segunda-feira pregou o padre E. Kuhn.

Fez parte da comissão de honra do Congresso o arcebispo de Mogúncia, Dr. Stohr.

— Obteve grande sucesso a 6.ª reunião internacional de T. J. O. (Tutmonda Junularo-Organizo), organização universal da juventude, realizada na cidade alemã de Constância, em Agosto. Reuniram-se 430 jovens esperantistas, de 17 países diversos.

Para ser endereçada à ONU, em Nova York, a reunião aprovou uma proclamação a todos os homens de boa vontade, para sustentarem o trabalho pacífico do movimento esperantista mundial.

ARGENTINA — Nosso samideano Floreal Villar, que representou os esperantistas argentinos no 12.º Congresso de Esperanto, em Belo Horizonte, transferiu-se para o Paraguai. Esperemos em breve notícias de sua atividade esperantista em seu novo centro de trabalho.

— O grupo Verda Stelo, de Necochea, cujo presidente é o professor Enrique Balech, continuando inteligente propaganda, arranhou na livraria «Costa Azul» uma exposição de prospectos e livros de Esperanto.

— Em La Plata surgiu «La Suno» (O Sol), nova e bem feita revista mensal, redigida em língua espanhola, e que se dedica à propaganda do Esperanto.

AUSTRALIA — Continuam ativas as associações esperantistas nas principais cidades. Em Ballarat, o Esperanto-Klubo, que se compõe de 45 samideanos, dos quais 75 % são do sexo feminino, organizou uma exposição esperantista muito concorrida. De Melbourne foi visitá-la um grupo de samideanos.

— «La Rondo», número de Maio, noticiou que o mais importante diário «The West Australian», do qual é muito difícil conseguir a aceitação de artigos sobre nossa língua, inseriu o artigo «Basic English or Esperanto», de autoria do Samideano Herbert Koppel, de Melbourne.

BÉLGICA — O 34.º Congresso Belga de Esperanto realizou-se este ano em Spa, de 27 a 29 de Maio. Organizado pela Reĝa Belga Ligo

(Continua à página 16)

# BRAZILA ESPERANTISTO

OFICIALA ORGANO DE BRAZILA ESPERANTO-LIGO

SEPTEMBRO-OKTOBRO 1950

44-a Jaro

N. 438-439

## BRAZILA ESPERANTISTO

(«O Esperantista Brasileiro»  
Oficiala organo de

### BRAZILA ESPERANTO-LIGO

Societo de publika utileco, laŭ registara dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921

Direktoro:

**A. CAETANO COUTINHO**

Respondeca redaktoro (redactor principal):

**D-ro CARLOS DOMINGUES**

Administracio kaj Redakcio:

**Praça da República, 54, 1º**

Telefona: 42-4357

Sidejo de la Brazila Societo de Geografio

RIO DE JANEIRO — BRAZILIO

Senpaga por anoj de B. E. L.  
Eksterlande: unu dolaro aŭ 12 respondkuponoj

Quota anual de adesaŭo à  
Liga Brasileira de Esperanto (L. E. L.) e Universal Esperanto-Asocio (U. E. A.)

	Cr\$
AM (membro simples) recebe a carteira de membro, os cupões de serviço e o «Brazila Esperantisto» . . . . .	20,00
MJ (membro com direito ao «Jarlibro») recebe o mesmo que o AM e mais o «Anuário» de U. E. A. . . . .	40,00
MA (membro assinante) recebe o mesmo que o MJ e mais a revista mensal «Esperanto» . . . . .	100,00
MS (membro mantenedor) recebe o mesmo que o MA. . . . .	200,00
Patr. (patrono) recebe o mesmo que o MA. . . . .	1.000,00
DM (membro vitalicio) recebe o mesmo que o MA. . . . .	2.000,00

Todas as importancias devem ser remetidas em vale postal ou cheque bancário à

**LIGA BRASILEIRA DE  
ESPERANTO**

**PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 1º**  
Rio de Janeiro, DF.

## AGOSTO DE 1950

Em Setembro de 1949, quando se realizava com extraordinário êxito o Duodécimo Congresso Brasileiro de Esperanto, na gentil Cidade das Rosas, o Prof. J. B. Melo e Sousa teve uma expressão feliz para registrar a significação histórica do certame. Num de seus eloquentes discursos, disse que no porvir o historiador teria de mencionar como ponto de referência dos acontecimentos aquela expressiva realização e dizer, por exemplo, «êsse fato ocorreu antes do Congresso de Belo Horizonte», ou «tais coisas se deram depois do Congresso de Belo Horizonte», ou ainda «foi por ocasião do Congresso de Belo Horizonte que se processaram tais acontecimentos», etc.

Há momentos que marcam e caracterizam um ponto de partida na História e têm que voltar sempre à lembrança dos pósteros que tratem de determinado tema em épocas ulteriores, se quiserem ser compreendidos. Se, no movimento esperantista brasileiro, Setembro de 1949 tem aquela significação expressa pela hipérbole do orador-poeta, outro tanto poder-se-ia dizer de Agosto de 1950 quanto ao movimento mundial, nesse setor do progresso que terá de beneficiar todos os outros e, por isto mesmo, transformar a mentalidade humana em benefício dela mesma.

Dos múltiplos acontecimentos que escreveram em nossa história o mês de Agosto dêste ano, só mencionaremos aqui três que nos parecem suficiente resumo de todos.

1. No dia 2 do mês foi entregue à Organização das Nações Unidas a famosa petição mundial a favor do Esperanto, assinada por mais de dezesseis milhões de pessoas de toda a superfície da Terra. Essa entrega foi ato solene, no qual tomaram parte esperantistas de diversos países e falaram oradores de seis nações diferentes. Durante alguns anos os esperantistas trabalharam em todas

as terras, preparando esse enorme movimento de opinião, cuja expressão concreta é aquêlê documento monstro formado de milhões de cédulas assinadas por gente de tôdas as classes sociais de todos os países. No dia 10 o Secretário Auxiliar da ONU, Sr. Benjamin Cohen, comunicou ao Presidente da Associação Esperantista dos Estados Unidos da América do Norte que, por determinação do Secretário Geral, a documentação fôra entregue à UNESCO, porque é esta que trata das questões de educação, ciência e cultura da ONU. A solenidade compareceram dois esperantistas brasileiros, o Prof. J. B. Melo e Sousa e o Sr. Afonso Correia.

II. Realizou-se em Roma o XXII.º Congresso Internacional dos Esperantistas Católicos que foram recebidos pelo Sumo Pontífice. Acontecimento de expressão mundial, porque tomaram parte altas Autoridades da Igreja Católica e de Governos. Como lembrança dêsse certame, o I.B.G.E. preparou um lindo album de documentos que ofereceu ao Papa e aos Congressistas, na Cidade Eterna. Essa documentação, de alto valor social e histórico, tomou o título «*Por iu pli bona mondo*» (Por um mundo melhor); achase redigida em Esperanto irrepreensível e prefaciada por Sua Eminência o Sr. Cardeal Dom Jaime Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro. Dêsse prefácio que reproduzimos na íntegra em outro local, em Esperanto, mencionaremos aqui sòmente as seguintes palavras: «*Esperanto e Estatística passam a integrar-se, dentro dessa ordem de cogitações, no mesmo e único objetivo de aproximar os filhos de tôdas as terras, fortalecendo em seus espíritos, através do conhecimento recíproco, o ideal cristão de paz entre os homens de boa vontade*». Devemos felicitar o Dr. Teixeira de Freitas pela iniciativa de organizar, em nome do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, esse documentário que tão brilhantemente representou o Brasil no Ano Santo dos Católicos, em 1950.

III. De 5 a 12 do mês reuniu-se na Cidade Luz o 35.º Congresso Universal de Esperanto, na Sorbonne, uma das mais célebres

Universidades do Mundo. Era a terceira vez que Paris abria os braços para acolher os esperantistas de tôdas as pátrias e observar o crescimento da Família Esperantista mundial: 1914, 1932, 1950. Quanto cresceu e quanta cultura já adquiriu a «*diligenta kolegaro*»! Dentre os brilhantes oradores, destacou-se o Dr. Ivo Lapenna, Professor de Direito Internacional. Na Sessão Solene de Abertura, à qual compareceram mais de dois mil representantes de tôda a superfície da Terra, usaram da palavra o Sr. Jean Thomas, Diretor Geral da UNESCO, em nome da Organização das Nações Unidas, os representantes de diversos governos que enviaram Delegações ao Congresso e as organizações nacionais de Esperanto. Pelo Governo do Brasil falou o nosso samideano Dr. J. Guimarães Rosa, Secretário de nossa Embaixada em Paris, e pela Liga Brasileira de Esperanto o Dr. Benjamin Camozato.

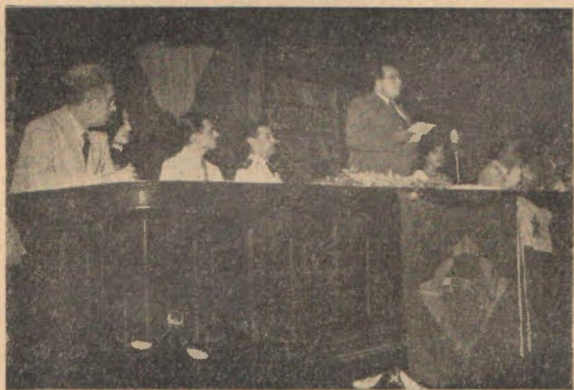
Precisamente 45 anos antes, de 7 a 12 de Agosto de 1905, na pequenina cidade de Boulogne-sur-Mer, que conta apenas 55.400 habitantes, havia-se realizado o Primeiro Congresso Universal de Esperanto, no qual tomaram parte 688 esperantistas de 20 países diferentes. Agora são alguns milhares, muito mais cultos em média, e reunidos na grande Metrópole... Tôda a luta renhida, de quase meio século, demonstrava alí a vitalidade do Esperanto e o triunfo da ideia. Duas Guerras Mundiais, queda de impérios, transformação de regimes, proibições, perseguições de tôda a sorte, territórios imensos excluídos do Mapa de *Esperantujo*, dificultaram muito a marcha do *Paca Armeo*, mas não lhe impediram a vitória! Dentre os territórios novos que surgiram no Mapa, já ocupa lugar de relevo o Brasil que não aparecia em 1905 com uma única instituição; não possuía um só livro. Nossos primeiros grupos foram fundados em 1906, um ano depois do Congresso de Boulogne-sur-Mer, e só mais tarde aparecemos na História do movimento esperantista mundial.

Como temos de considerar a fôrça do livro nos movimentos culturais da natureza do nosso, não nos parece fora de propósito aqui recordar que foi em 1.º de Agosto de

1926, durante o Congresso Universal de Esperanto em Edimburgo, que, na Catedral de S. Giles, se consagrou, solene e públicamente, a Bíblia em Esperanto, para os crentes. Desde então a primorosa tradução do Velho Testamento, feita por Zamenhof, tornou-se o clássico N.º 1 para todos os esperantistas do mundo.

O mês de Agosto de 1950 marca um ponto culminante na História do Esperanto e não poderá ser esquecido no mundo, assim como, no Brasil, Setembro de 1949 tem que ser lembrado pela realização do Congresso em Belo Horizonte.

Prova da vitalidade duma idéia é a sua passagem de geração a geração, sem se deter no desaparecimento de seus iniciadores. Os organizadores do Congresso de Boulogne-



Tra la tuta mondo la esperantistoj feste memorigas la aperon de Esperanto en la 14-a de Julio.

Nia bildo montras solenan kunsidon de niaj samideanoj en Recife, la Brazila Venecio, ĉe la luksa salono de Gabinete Português de Leitura, kiam paroladis D-ro Aguinaldo Lins. La estradon okupis S-roj Alfredo de Azevedo, Pastro Silva, Moacir S. Cunha, Kapitano Melo, kiel reprezentanto de la Ŝtatestro, D-ro Aguinaldo Lins, Pastro Petro Melo (kiun sur la foto kaŝas la impona oratoro), F-ino Iara Taveira, Calinício Silveira kaj D-ro Fernando Larocca, prezidanto de Pernambuka Esperanto-Asocio.

Dum tuta semajno la ĉefurbo de Pernambuco festis: paroladoj per radio, gazetar-

sur-Mer e os fundadores dos primeiros grupos esperantistas no Brasil já desapareceram: muitos faleceram e outros abandonaram o movimento. Os pioneiros do movimento igualmente desapareceram; eram quase todos russos e todo o território russo desapareceu do Mapa esperantista nestes últimos tempos. Apesar de tódas essas perdas, certamente muito dolorosas, o movimento cresceu sempre e surgiram elementos novos para ocupar os lugares vagos e criar muitos outros postos de trabalho.

O movimento já se acha nas mãos da terceira geração: os mais ativos esperantistas de hoje são netos da geração que iniciou o movimento, em 1887. A prova do tempo é decisiva na vida das idéias, e o Esperanto já a venceu.

IGOBO.

tikoloj, bela aŝiŝo, vizitoj al aŭtoritatuloj, k.a. atentigis la kleran loĝantaron pri la graveco de tiu dato.

Sur la tablo, per naturaj floroj blankaj kaj verda kreskaĵo, oni faris belan verdan standardon.

La bela Recife, konata ankaŭ kiel Brazila Venecio pro la riveroj kaj maro ĝin banantaj, estas fama universitata urbo, ĉe kiu loĝas multaj kleruloj. Ambaŭ brazilaj membroj de la Akademio de Esperanto, Profesoroj Carlos Domingues kaj Porto Carreiro, estas recifanoj kaj tiu privilegio de la sorto certe iom fierigas niajn recifajn samideanojn, tial ili brile laboras por nia lingvo.

## Bibliografio

*Wilhelm und Hans Wingen*. ESPERANTO IN DER TASCHE (Esperanto en la poŝo). Lingve aprobita de la Lingva Sekcio de Germana Esperanto-Asocio. Eldonis Limburger Vereinsdruckerei GmbH-1950.

Tiu praktika broŝuro enhavas unue la kompletan gramatikon de Esperanto en la germana lingvo. Sekvas la konversacia parto (germana-Esperanta), tre bona kaj utila.

Ĝi enhavas nombrajn ĉapitrojn kun la frazaro necesa por la interparolado ĉiutaga. Krom tio, la aŭtoroj aldonis al la ĉapitroj aron da vortoj grupigitaj laŭ la senco, laŭ la maniero uzata en la "analogiaj vortaroj", kiu estas tre interesa.

## PACO

La plej granda pacmovado iam aperinta sur la Tero estas Kristanismo.

La naskiĝo de la Fondinto de tiu movado estis anoncita per la kanto «*sur la tero paco*» (Luko, 2:14). Li instruis siajn disĉiplojn saluti: «Kaj en kiun ajn domon vi eniros, unue diru: Paco al ĉi tiu domo» (Luko, 10:5).

Tiun pacon tamen la mondo ankoraŭ ne serĉis ĉar ĝi tute erare serĉas pacon politikan: partio venku siajn kontraŭulojn kaj trudu al ili siajn packondiĉojn.

Tiu imperialisma paco de lando kontraŭ lando, de partio kontraŭ partio, nin ĉiujn timigas, ĉar ĝi estas sklavigo, naskas malamon, suferojn kaj militon. Tial la sankta vorto de Kristanismo fariĝis suspektinda kaj timinda en la buŝo de politikistoj, same kiel patriotismo ankaŭ en ŝovinisma lingvo signifas malamon al aliaj patrolandoj kaj popoloj.

Ni esperantistoj estas pacama armeo, ni ĉiuj laboras por paco, sed ni nur komprenas kiel pacon la korajn sentojn de amanta estulo, kiu nenion trudas, nenion postulas, kaj efektive ĉion donas. Sekve, nia paco estas precize tiu de la unuaj kristanoj. Ĝi certe ekzistas ankaŭ ekster Kristanismo kaj ekster religio, ĉar ĝi estas filozofia koncepto de la feliĉa vivo, la kompreno de la interdependeco de ĉiuj homoj: ĉiu homo dependas de la ceteraj por plenumi sian vivprogramon; ju pli li grandiĝas, des pli multe kreskas lia dependeco de aliaj, kies kunlaborado fariĝas al li ĉiam pli kaj pli necesa. Se li trovas bonvoleman kunhelpadon de ĉiuj, li estas feliĉa; se lin izoligas la ceteraj homoj, li fariĝas senujla kaj malfeliĉa. Ni mencias la kristanajn principojn, ja tre respektindajn, ĉar laŭ nia scio la unuaj kristanoj plej klare montris tiun senton, sed nia movado estas neŭtrala, sendependa de ia religia kredo aŭ nekredo.

De tempo al tempo tiu pacidealo renaskiĝas en la mondo. Kristanismo ĝin renaskis, pluraj aliaj movadoj post Kris-

tanismo ĝin reaperigis, Esperanto ankaŭ ĝin esprimas kaj ĝin nomas nova sento: «En la mondon venis nova sento»; tamen ĝi estas eterna: ekzistis, ekzistas kaj ekzistos en ĉiuj tempoj.

La ĉefa diferenco de ĝia nova formo en nia Esperanto-movado, estas ĝia universaligo: ni ne deziras ĝin por unu religio, por iu aparta regiono aŭ partio, sed por ĉiuj homoj kaj lokoj. Ĉu ni estas utopiistoj? La kunlaborado de niaj samideanoj de ĉiuj landoj kaj rasoj montras al ni, ke malgraŭ religiaj, naciaj, partiaj apartigoj, se la homoj povas interkompreni, ili povas pli facile trovi siajn efektivajn interesojn kaj klopodi por ilin atingi.

Unu el tiuj interesoj estas ilia propra trankvileco; sekve, paco en ilia propra koro kaj en ilia rondo. Tiu rondo grandiĝas pro la progresado de la transportiloj de la homo kaj de ties vorto: per radio ĝi jam atingas la tutan homaron, do la rondo de niaj interesoj iom post iom fariĝas la tuta terglobo.

Pli bone ol aliaj, esperantisto komprenas, ke la homa koro ja estas identa ĉie: ĉiu homo deziras sian propran feliĉon kaj penas akiri ĝin. Se tiuj penoj iras eraran vojon, pro ne klara kompreno de la celo atingota, li detruas anstataŭ konstrui sian feliĉon. Tre ofte la homo ja nekonscie detruas sian feliĉon, pro erara penado ĝin konstrui, kaj tiel detruas ankaŭ la pacon pro erara agado.

Prilumi la menson estas nepre necese, kaj unu el la celoj de la homa parolo estas akiri kaj disdoni klarajn konceptojn per intersanĝado de spertoj.

Esperanto estas parolmaniero por plenumi tiun kaj aliajn taskojn mondscale; por tutmonda intersanĝado de spertoj; tial ĝi helpas la preparadon de nova, pli vasta mensostato por la homo kaj la konstruadon de efektiva paco en la koroj.

K. H.

—○—  
**PLIALTIGU VIAN KATEGORION  
EN U. E. A.**

## Transmissão da Petskribo de U. E. A. à O. N. U.

Realizou-se em Lake Success, no dia 2 de Agosto, a cerimónia oficial da entrega à ONU da «Esperanto-Petskribo», a petição organizada por UEA. A coleta de assinaturas terminou no começo de 1949, tendo sido proclamado no Congresso de Bournemouth o total das assinaturas (mais de 16 milhões, individuais e coletivas).

A solene cerimónia teve lugar na sala n. 13 da Secretaria da ONU, onde a delegação esperantista entregou ao Sr. Benjamin Cohen (do Chile), secretário-geral auxiliar da ONU e chefe de seu Departamento de Informação Pública, quatro albuns contendo as assinaturas, entre as quais as do Sr. Vincent Auriol, presidente da

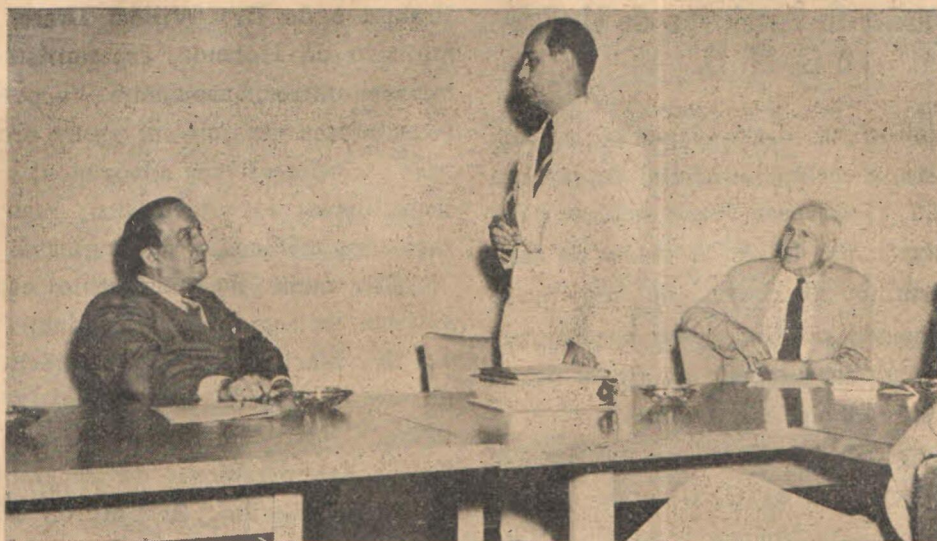
França, e do Dr. Willem Drees, primeiro ministro da Holanda, esperantistas. Entre muitos outros, assinaram a petição 521 conselheiros municipais; 33787 professores; 1545 sacerdotes; 1795 advogados; 504 líderes trabalhistas; 1214 cientistas; 1230 jornalistas; 4544 médicos, 1538 linguistas.

Em nome do movimento esperantista falaram os seguintes delegados:

Sr. Mark Starr, vice-presidente da Comissão de Intercâmbio Educativo do Governo Norte-Americano; Dr. William Solzbacher, presidente da Esperanto-Asocio de Nord-Ameriko; Sr. Myron Mychajliw, ex-redator do «Ukraina Esperantisto»; Sr. Floreal Conchado, delegado de U.E.A.; prof. João Batista Melo e Sousa, esperantista brasileiro, e Sr. H. Sloan, da Associação Norte-Americana de Esperanto, que leu o texto da «Petskribo».



*A figura mostra o momento histórico em que o Sr. B. Cohen recebe a «Petskribo» das mãos do Dr. Solzbacher. Da esquerda para a direita: Sr. Afonso Correia, Sr. James D. Sayers, Dr. Solzbacher, Sr. F. Conchado, Sr. B. Cohen, Sr. Mark Starr, Prof. Melo e Sousa e Prof. H. Sloan, da Universidade de Nova York.*



O Dr. Melo e Sousa quando orava na cerimônia da transmissão da «Petskribo».

## S-ino ALICE VANDERBILT MORRIS

1875 — 1950

En la 15 de Aŭgusto 1950 mortis en Bar Harbor, Maine, Usono, nia estimata samideanino S-ino Morris, vidvino de ambasadoro Dave Hennen Morris, en la aĝo de 75 jaroj.

Ŝi lernis Esperanton, kiun ŝi perfekte posedis, kaj aliĝis al U.E.A. kiel dumviva membro; partoprenis en Universalaj Kongresoj kaj subtenis la eldonon de grandaj libroj en nia lingvo. Ŝi devenis de la riĉa familio de bankieroj Vanderbilt Shepard, de Nova Jork, kaj estis tre klera. Ŝi estis doktorino *honoris causa* de la Universitato de Syracuse. Ŝi ludis gravan rolon en la elvolviĝo tra la mondo de Kristana Asocio de Junaj Virinoj (pli konata per la mallongigo en angla lingvo YWCA = *Young Women Christian Association*).

Ŝi havis kun ni viglan korespondadon kaj ĉiujare sendis al *Brazila Esperantisto* sian abonpagon, kiun ŝi fiksis por si iom pli alte ol ĝi kostas por ĉiuj alilandanoj. Tiu detalo montras ŝian intereson por nia afero.

En 1924 ŝi fondis la asocion IALA (*International Auxiliary Language Association*), kies Sekretario ŝi restis ĝis la morto.

La celoj de IALA estis fari sciencajn esplorojn pri lingvoj kaj labori por enkonduko de instruado de lingvo internacia en la lernejojn. Ĝi faris gravajn studojn, kiuj ĉiam estos utilaj al la teoria solvo de la problemo; sed dronis en detaloj kaj neniel helpis praktike la solvon de la problemo ĝis nun, kvankam S-ino Morris elspezis grandajn sumojn por pagi oficistaron, kies intereso eble ne estis la sama de la idealista fondintino. Pri tiu temo ni multe diskutis kun la karmemora samideanino kaj ne intencas diskuti nun. Bedaŭrinde jam efetiviĝis nia antaŭdiro, nome, ke per tia teoria detalemo de IALA ŝi laboros ĝis la morto kaj venos al neniu praktika efektiviĝo por la enkonduko de lingvo internacia en uzado. Efektive, ŝi jam mortis, sed la 26-jara laborado de IALA nenion decidis: ĝi ne decidis, ĉu ĝi devas tute simple disvastigi Esperanton, aŭ ĉu ĝi devas ellabori alian projekton de artefarita lingvo. Ĝi estas do en la sama punkto, kie ĝi staris en 1924. Tamen S-ino Morris ne kulpas pri la malsukceso de IALA, kiu efektive eniris la eraran vojon de teoria diskutado.

Ŝiaj intenco kaj klopodado estis plej honestaj kaj meritas nian sinceran admiron kaj respekton.

I. G. B.



## POR IU PLI BONA MONDO

Kolekto da dokumentoj dediĉita de Brazila Instituto de Geografio kaj Statistiko al la XXII-a Internacia Kongreso de Katolikaj Esperantistoj, okazinta en Romo dum la Sankta Jaro 1950-a.

Kiu juĝas libron laŭ la kovrilo ofte eraras, ĉar ja «*Valoras ne la vesto, valoras la enesto*»; kaj en ĉi tiu bela libro vi havos tre agrablan surprizon! B.I.G.S. estas Departemento de la brazila Registaro, iu Ministerio por Statistiko kaj Geografio, kiu respondas rekte al la Prezidanto de la Respubliko; sekve, vi rajtas supozi ĝin tre konservativa. Tiun supozon laŭŝajne konfirmus granda portreto de Lia Sanktega Moŝto Pio XII-a ĉe la sojlo de la monumenta albumo kaj antaŭparolo de Kardinalo Câmara, Ĉefepiskopo de Rio de Janeiro. Vi do tuj divenos, sed tute erare, ke ĝi estas iu kolekto da malvarmaj ciferoj kaj landkarto, kiujn nur scienculo kuraĝus legi! Nenion tian tamen vi trovos! —

Ĝi estas kolekto da proponoj, sugestoj, projektoj plej kuraĝaj por ŝanĝi kaj humanigi la nuntempan socion, sen revolucioj. Ĝi defendas ian socialisman sistemon, homaranismon, Esperanton k. s.

Ortodoksa socialisto ja nomus ĝin utopiaj revoj de la burĝaro. Ja, *utopio* estas ĉiam la vorto por novaj ideoj; sed tiu dokumentaro estas forte revolucia kaj iugrade jam provita en sociaj leĝoj.

Jen la antaŭparolo:

«*Brazila Instituto de Geografio kaj Statistiko dediĉas ĉi tiun publikigaĵon al la XXII-a Internacia Kongreso de Katolikaj Esperantistoj, okazonta en Romo, dum proksima Aŭgusto. En ĉi tiu broŝureto estas kolektitaj plej altsignifaj dokumentoj, kiujn prilumas nobla penso de homa solidareco kaj socia justeco.*

«*Teknika-administra organizo, celanta esplori la brazilan realon — tiel rilate al la fizika medio, kiel al la ekzisto kaj agado de la homo sur tiu medio —, B.I.G.S., pro la sukcesoj de sia specifa agado, montras sian meriton ne nur sur la kampo de statis-*

*tiko kaj geografio: ankaŭ altvaloraj ja estas ĝiaj deklaroj por ia socia politiko, inspirita de la kristanaj idealoj je justeco kaj frateco, kaj al tiuj deklaroj donas nediskuteblan aŭtoritaton la fakto, ke ili fontas el la objektiva konado, bazita sur nombroj, de la problemoj kaj bezonoj de nia epoko.*

«*Konforme al tiu penso je konkordo kaj kompreniĝo inter la homoj, kiel instruas la Evangelio, la Instituto varme rekomendas la adopton de Esperanto kiel rimedo por la reciproka alproksimiĝo de la popoloj; kaj ĝi mem uzas la Helpan Idiomon en la programo de diskonigado de la rezultatoj, kiujn per siaj esploroj ĝi ricevas, pri la diversaj aspektoj de la brazila vivo. Esperanto kaj statistiko, en ĉi tiu sfero de ideoj, kompletigas unu la duan, por la sama kaj sola celo, alproksimigi kaj kunigi inter si la homojn de ĉiuj landoj, kaj tiel plifortigas en iliaj spiritoj, per reciproka konateco, la kristanan idealon je paco inter la bonvolaj homoj.*

«*Honorita per la invito de la Instituto, skribi ĉi tiujn nemultajn vortojn de prezentado de ĉi tiu broŝuro, mi ne povas kaŝi mian ĝojon, vidante certigita, dank'al Esperanto, pli grandan diskonigon de tiom multaj kaj tiel noblaj ideoj, entenataj en la ĉi tie kolektitaj dokumentoj. La tre amoplenan koron de la Sankta Patro certe tuŝos profunde tiu feliĉa iniciato de B.I.G.S., celanta alporti al la katolikaj esperantistoj, kunvenontaj en Romo dum ĉi tiu Sankta Jaro 1950-a, konsolan certecon, nome: la certecon, ke, fidela al la eternaj veraĵoj de la Evangelio kaj atenta pri la hodiaŭaj sociaj problemoj, la Eklezio ankoraŭ, kiel iam, montras al la tumulta mondo la nepre certan direkton al justeco, feliĉo kaj paco.*

«*Rio de Janeiro, Julio 1950.*

(s.) Jaime Kardinalo Câmara,  
«*Ĉefepiskopo de Rio de Janeiro.*»

La lingvo estas modela; papero, preso, revizio estas perfektaj. Tre studinda dokumentaro, kiun ĉiu esperantisto devas posedi en sia biblioteko. Por ĝin akiri, skribu al B.E.L.

I. G. B.

## 35º CONGRESSO UNIVERSAL DE ESPERANTO

Mais uma vez me foi dado coparticipar de uma das reuniões da grande família esperantista, qual seja o "35.º Congresso Universal de Esperanto", desta vez realizado de 5 a 12 de Agosto nesta Cidade Luz que vem comemorando seus 2.000 anos de existir.

Em síntese, procurarei dizer o que foi êste magnífico e monumental Congresso que, como o de Bournemouth, alcançou extraordinário êxito sob todos os pontos.

Esta inolvidável semana foi vivida pelos representantes de 35 países amalgamados pelo mesmo ideal, sob o teto do vetusto templo de saber — a *Sorbonne*.

O grande anfiteatro ficou literalmente tomado por uma seleta assistência de mais de 2.500 esperantistas na solene sessão inaugural, sendo a mesa constituída por mais de 50 pessoas, credenciadas pelos respectivos países ou associações.

A sessão foi aberta pelo Sr. G. Warnier, presidente do Comité local, usando a seguir da palavra o Sr. Malmgren, presidente da U.E.A.

O Governo francês esteve representado pelo professor Fréchet, representando o Ministério da Educação, pelo Sr. Dusansoy, representando o Ministério do Comércio, pelo Sr. P. Saynt-Syr, representando o Ministério dos Correios e Telégrafos. Assim como a UNESCO pelo prof. John Thomas, seu diretor adjunto que, no momento, ocupa o lugar do Sr. Jaime Torres Bodet, presidente, e que em sua alocução disse de admiração desta organização pelo Esperanto com a qual tantos pontos tem de comum e que "já muito a auxiliou na reaproximação dos homens de tôdas as nacionalidades com mesmo ideal de paz". E, ao lado da representação oficial de vários países, o Brasil, na pessoa do Sr. Dr. J. Guimarães Rosa, secretário geral da Embaixada em França que, como os demais, usou da palavra em Esperanto.

Brilhante foi a longa oração proferida pelo Sr. Prof. Ivo Lapenna em nome da U.E.A., frisando a neutralidade do Esperanto sob os pontos de vista da política e da religião e os consideráveis resultados obtidos no domínio da intercompreensão dos povos.

A seguir foi dada a conhecer a marcha dos trabalhos do Congresso, destacando-se as quatro seções que se realizaram simultaneamente para tratar de problemas de grande interesse sob diferentes aspectos.

Também foi dada a conhecer a entrega à ONU da petição em favor do Esperanto, com 17 milhões de assinaturas entre as quais a do Sr. Vincent Auriol, atual Presidente da República Francesa.

Por fim fizeram uso da palavra os delegados credenciados de 22 países, cabendo-me a honra de tal em nome da "Brazila Esperanto-Ligo".

Encerrada foi esta sessão com o hino "La Espero" cantado, de pé, sob vibrante entusiasmo e aplausos a Zamenhof.

As quatro seções de trabalho e que muito de útil alcançaram em suas resoluções, mereceram o máximo interesse dos congressistas especializados nos vários assuntos, notando-se que algumas das reuniões funcionaram com número aproximado de 500 esperantistas.

Para melhor dar idéia do valor dêste trabalho, passo a discriminá-lo:

1.º Seção — "O Esperanto no ensino". Comissões: a) Ensino do 1.º grau; b) Ensino do 2.º grau e ensino técnico; c) Ensino superior; d) O Esperanto utilizado como língua auxiliar dos cegos e dos surdos; e) Movimentos da juventude; f) Esportes.

2.º Seção — "Ciências e técnicas". Comissões: a) Ciências morais e políticas (sociologia, economia, direito, política, filosofia, etc.); b) Ciências naturais (física, química, medicina, farmácia, geografia, etc.); c) Ciências técnicas (arquitetura, construção, eletrotécnica, urbanismo, etc.).

3.º Seção — "Permutas intelectuais internacionais". Comissões: a) Humanismo; b) Belas Artes; c) Bibliotecas e Documentação; d) Teatro; e) Música; f) Artes plásticas; g) Cinema; h) Rádio e televisão.

4.º Seção — "Tráfico e Comércio internacionais". Comissões: a) Comércio e Indústria; b) Estradas de ferro; c) Correios, Telégrafos e Telefone; d) Polícia internacional; e) Feiras de amostras; f) Relações marítimas; g) Turismo; h) Relações aéreas; i) Banco, Bolsa e Alfândega; j) Estenografia.

A "Universidade Internacional de Verão" (Somera Universitato) que pela terceira vez, depois da guerra, funcionou por ocasião de Congresso, realizou conferências científicas e literárias.

A série de conferências foi a seguinte:

"O sôro da verdade", pelo prof. G. Canuto, decano da Faculdade de Medicina da Universidade de Parma (Itália).

"A significação jurídica da Declaração Universal dos Direitos do Homem", pelo Dr. Ivo Lapenna, professor de Direito Internacional da Universidade de Zagreb (Iugoslávia).

"Podem-se ver os átomos", pelo Sr. Hugo Sirk, professor de Física da Universidade de Viena.

"As formas internacionais dos poemas", pelo Sr. Gaston Waringhien, professor de Linguística do Liceu Lakanal, em Sceaux, Paris.

“As fases da evolução da economia mundial”, pelo Sr. Laurat, professor de Economia política.

“Os grandes erros da interpretação das estatísticas”, pelo Dr. Olav Reirsl, professor de Matemática na Universidade de Oslo (Noruega).

“Aplicação psicológica das côres”, pelo Dr. Nijveld (Holanda).

Dêste modo, a Universidade Internacional de Verão cooperou brilhantemente para o bom êxito do Congresso.

Durante os trabalhos, numa das reuniões, o presidente da U.E.A. Sr. Malmgren deu conhecimento de alguns detalhes da entrega da petição à ONU, no dia 2 do corrente, em Lake Success, cuja comunicação foi feita na sessão inaugural.

Vem a propósito lembrar a visita feita à sede da UNESCO por uma delegação de 50 membros do Congresso, e que cordialmente foi acolhida pelo Sr. Elvin, chefe do Departamento de Educação, que respondeu à saudação dirigida à UNESCO, em Esperanto.

Fizeram ainda uso da palavra pela UNESCO o Sr. Godchot, do Departamento de Ciências Sociais; o Sr. Hercik, chefe do Departamento de ligação com as Organizações não governamentais, e o Dr. Holmstrom, chefe do Departamento de Ciências Naturais.

Durante o Congresso foi eleito o novo Conselho Administrativo da U.E.A., assim constituído: presidente Sr. Malmgren (Suécia); vice-presidente, Sr. Kempeneers (Bélgica); redator, Sr. Hans Jakob (Suíça); e membros Srs. Dr. Ivo Lapenna (Iugoslávia) e Oliver (Inglaterra).

Os esperantistas cegos, representando 14 nações, realizaram durante o 35.º o seu 20.º Congresso particular, com uma centena de participantes, tendo sido coroado de sucesso.

Inúmeras reuniões foram realizadas pelos jornalistas, pessoal do rádio, esportistas, veteranos do Esperanto, católicos, rotarianos, protestantes, policiais, espíritas, etc..

Realizaram-se também e com grande brilho concursos de literatura e oratória aos quais concorreu elevado número de candidatos.

Correspondendo ao espírito de cooperação manifestado em França, durante o Congresso, a “Radio Diffusion Française” pôs seus microfones à disposição de vários delegados para saudarem os samideanos de seus países. Prazeirosamente acedendo ao convite, dirigiu uma saudação não só aos esperantistas do Brasil como também aos de Portugal.

De sua parte, o Ministério dos P.T.T. instalou no recinto do Congresso uma completa e eficiente Agência Postal, pondo em uso um carimbo especial.

Ao lado da verdadeira e incontestável parte de efetivo trabalho, foi desenvolvido um

magnífico programa de passeios e diversões, do qual destacarei: visita ao Museu do Louvre, à noite; recepção nos suntuosos salões do Hotel de Ville; excursões a Versailles, sendo uma à noite com o funcionamento das águas e apresentação do Ballet francês; visita ao Palácio da Câmara do Comércio, com fidalga recepção; visita ao Banco de França; baile nos suntuosos salões do Hotel Continental, acolhedor chá oferecido pelas Galerias Lafayette em seu terraço, que recebeu para mais de 2.000 esperantistas aos quais, sob a visão de um soberbo panorama, foi servido desde o mais delicado “gâteau” ao champanhe.

Dêste modo, após uma semana de labor e cordialidade, alcançado o dia 12, para a sessão de encerramento novamente foi lotado o grande e rico anfiteatro da Sorbonne pelos esperantistas, que durante alguns dias deram a Paris um cunho de vida original, com seus distintivos e muitos com interessantes trajes típicos.

Encerrado o 35.º sob grande vibração de alegria, entusiasmo e espírito de cooperação, formulando votos para encontro no próximo Congresso em Munique, em 1951, cada um tomou seu rumo, para continuar a trabalhar pela fraternidade universal, levando no coração o calor do ideal do Esperanto.

BENJAMIM C. CAMOZATO

## Ve al la korblinduloj!

Forlasante gramatikon  
kaj retorikon,  
mi volas diri la jenon  
(grandan penon):  
eĉ la plej belaj okuloj  
troviĝas inter blinduloj!  
Ĉu oni dubas pri tio?  
Ironio!  
Trairas ŝtonvojen homo  
(ve! ne gravas lia nomo)  
sen eĉ eta idealo,  
jen kialo:  
li blindiĝis propravole,  
tute sole!  
Blindul'! (malmilda vereco!)  
al kiu mankas la frateco  
plenglorie enhavanta  
en la koro esperanta!

Lacyr Schettino

## O Congresso de Jubileu da E. A. N. A.

Para conhecimento não só dos esperantistas militantes de nosso país, mas também de quantos se interessem por nossas atividades de «verdsteluloj», passo a referir, sem demasiadas minúcias, o que me foi dado observar por ocasião do 40.º Congresso Americano de Esperanto, realizado pela «Esperanto Association of North America» (E.A.N.A.) e do qual eu e minha esposa tivemos a honra e o prazer de participar, como convidados de honra da referida instituição.

Da pequena capital do Maryland, onde nos encontrávamos, — a linda cidade de Anápolis — partimos para Portageville, pitoresca localidade situada nos confins do Estado de Nova York, não longe da fronteira canadense. De Washington em diante fomos companheiros de viagem do senhor Afonso Correia, nosso patrício, alto funcionário da União Pan-Americana, e que se ofereceu gentilmente para nos conduzir ao ponto de destino. Foi uma longa viagem de dois dias, através do território dos Estados do Maryland, Pennsylvania e Nova York, viagem encantadora pelos aspectos que nos permite observar, e pela excelente camaradagem de nosso amigo, que demonstrou guiar qualquer carro, por qualquer estrada americana, com a mesma facilidade com que fala qualquer língua e se desembaraça de qualquer complicação.

Uma vez em Portageville, fomos recebidos por nossos amigos George Connor e senhora (a quem já conhecíamos desde a visita com que nos distinguiram há alguns anos) e pelo Dr. Solzbacher, presidente da E.A.N.A. Fomos, então, alojados no melhor hotel de Portageville, onde se fixaram vários outros participantes do Congresso. Naquela mesma tarde realizou-se a sessão solene de abertura, tendo tido eu a honra de saudar os esperantistas da América do Norte em nome dos samideanos brasileiros.

Tive a gratíssima satisfação de encontrar, em Portageville, alguns esperantistas que tomaram parte no 6.º Congresso Universal realizado em Washington, vai para

quarenta anos. Entre eles, os senhores Baff e Postnikov, que recordaram, bondosamente, episódios da memorável reunião internacional em que eu era citado por qualquer motivo. O longo tempo decorrido havia-me feito perder a memória de tais fatos, em geral decorrentes da circunstância de ser eu ainda muito jovem e representante oficial do Brasil, discorrendo com muito maior fluência e verbosidade do que outros solenes figurões que representavam outros países.

Foram trabalhosas as sessões do Congresso. Assuntos vários, da maior importância, tiveram estudo e solução. Como convidado que era, eu me absteve de intervir nos debates; mas o senhor Correia, membro que é da E.A.N.A., mais de uma vez, e sempre com oportunidade e proveito, concorreu com suas luzes e sugestões para o bom êxito dos trabalhos.

Em atenção ao desejo de nossos amigos norte-americanos falei, também, na sessão em que foram recebidas as autoridades locais, no jantar de confraternização, e na solenidade de encerramento. E' claro que fui forçado a variar o estilo e os temas, lançando mão de todos os recursos, a fim de não fatigar a meus pacientes e resignados ouvintes...

Na última sessão do Congresso tive a surpresa de receber uma honrosíssima moção na qual os samideanos agradeciam o concurso que lhes havia prestado, e que eu próprio, a falar verdade, — como escoteiro que sou — até agora não sei em que tenha consistido. Eu, sim, — é que tenho a lhes agradecer a imensa gentileza com que fui tratado, e o realce que deram a minha presença em tão encantadora reunião.

O Congresso resolveu muita coisa no interesse da propaganda, da difusão, do triunfo do Esperanto na América do Norte. E elegeu a nova diretoria da EANA, prevalecendo o critério da recondução, como reconhecimento dos grandes serviços prestados ao movimento esperantista por seus mais esforçados propugnadores. Solzbacher e o casal Connor foram, assim, mantidos nos postos de direção que exerciam.



*Grupo de esperantistas que compareceram ao 40.º Congresso da E.A.N.A. (Julho, 1950).*

Não houve festas mundanas ou elegantes. Portageville é um sítio reservado aos labores do espírito, da imaginação, do sentimento. Alguns números de declamação, monólogos humorísticos e canto de canções tradicionais bastaram para guarnecer as sessões festivas do Congresso. As excursões pelos arredores da cidade e o almôço ao ar livre foram excelente ensejo para que nos deliciássemos com a imponente beleza da região. Portageville fica a pequena distância do admirável Parque Nacional de Letchworth e das cachoeiras do rio Genesee, cuja torrente impetuosa forma ali um cânion de grande profundidade.

Findo o Congresso, despedimo-nos todos com efusões de sincera amizade. Em vão insistiram os samideanos americanos para que eu fosse com eles, e como seu hóspede, a Elmira, às cataratas do Niágara; recebi convites para várias cidades, e até para a Califórnia, onde reside meu amigo Briggs, companheiro do Congresso de 1910. Mas eu refleti que não ficaria bem aceitar tantos convites, o que seria abusar de tamanha hospitalidade. Separei-me, pois, de meus

bons amigos americanos, a alguns dos quais fui rever em Lake Success, por ocasião da entrega da grande petição à Secretaria Geral da ONU.

Enquanto viver guardarei no coração a grata lembrança do Congresso de Portageville e dos generosos amigos que, graças ao Esperanto, tenho a felicidade de possuir na grande nação norte-americana.

J. B. MELO E SOUSA.

### La Kongreso de S. A. T.

De la 30-a de Julio ĝis la 4-a de Aŭgusto okazis la 23-a S. A. T.-Kongreso, en Torino, Italujo. Ĉeestis 290 el la 371 gekamaradoj aliĝintaj el 11 nacioj. La Kongreso bone impresis, «per la glata funkciado de ĉiuj aranĝoj, kaj la harmonieco de ĝiaj prezentoj», kiel skribis «Sennaciulo».

La venonta Kongreso okazos en Stokholmo.

Se ni donos al la diabló de ŝanĝemo malgrandan fingron, li prenos la tutan manon.

O. Bünnemann

## Brazila Kroniko

PERNAMBUCO — Recife — «Associação Pernambucana de Esperanto» brile memorefestis la 63-an datrevenon de la apero, en Varsovio, de la unua broŝuro pri la Lingvo Internacia.

Post radiofonia semajna programo, dum kiu la radiostacio PRA8, Radio Club de Pernambuco, dissendis paroladetojn kaj kantaĵojn en kaj pri Esperanto, A. P. E. realigis ĉe «Gabinete Português de Leitura», la 16-an de Julio, solenan kunsidon. Nia samideano Moacir Cunha faris aplauditan paroladon, kies temo estis la naskiĝo de Esperanto.

— Ankaŭ en la sidejo de la «Diretoria de Documentação e Cultura», dank'al D-roj José César Regueira Costa kaj Ernâni Cerqueira, oni omaĝis la polan aŭtoron de Esperanto, per aŭdado de polaj muzikoj.

— «Casa dos Espíritos de Pernambuco» inaŭguris Esperanto-Kurson, la 11-an de Aŭgusto, kun la ĉeesto de 65 gelernantoj.

BAÍA — Salvador — Esperanta Grupo de Baía nun revigligas, dank'al klopodoj de ĝia kunfondinto inĝeniero Jado Couto Maciel. Dum ekskurso al Baía, en Julio, S-ro A. Caetano Coutinho faris agrablajn vizitojn al tiu malnova, sindona samideano, kaj ankaŭ vizitis la prezidanton de la Grupo, D-ro Orlando Borges Baía, konata obstetrikisto.

Post longa foresto en la interno de la ŝtato, revenis al la ĉefurbo S-ro Hermes Pita, batalanto por Esperanto, kaj sekretario de la Grupo.

RIO GRANDE DO SUL — Porto Alegre — La Esperantista Societo de Porto Alegre solene memorigis la aperon, en 1887, de la unua lernolibro, en rusa lingvo, de Esperanto. Koncerne tiun okazaĵon, «Folha da Tarde» (Vespera Gazeto) publikigis bonegan artikolon pri la lingvo de D-ro Zamenhof. Kaj en la 17-a de Julio, dum la kunsido de la ŝtata Leĝodona Parlamento, S-ro Deputito Rodrigo Magalhães

faris elokventan paroladon pri la sama afero. Li klarigis la veran celon de la internacia lingvo, kaj rememoris la unuajn pionirojn en Rio Grande do Sul: Arno Philip, redaktoro de «Deutsche Zeitung», kaj nia eminenta F. Valdomiro Lorenz, kaj ankaŭ la brazilajn batalantojn por nia ideo — Baggi de Araújo, Guimarães Natal, Medeiros e Albuquerque, Artur Azevedo. La oratoro ankoraŭ citis la kolosan Esperanto-petskribon, prezentitan al UNO.

— Esperantista Societo de Porto Alegre ricevis de la ŝtata Registaro 3000 kruzejojn (dekreto N-ro 1236 de 1-7-1950); kaj 10000 kruzejojn de la Urba Parlamento (dekreto sankciita de la Urbestro sub N-ro 463 de 4-4-1950).

— En la sidejo de Associação dos Empregados do Comércio de Porto Alegre Kolonelo Jacinto Godói gvidas Esperanto-Kurson. En tiu sidejo la prezidanto de E.S.P.A. faris paroladeton pri Esperanto.

E.S.P.A., dum siaj kunsidoj, prezentas filmstriojn, pruntitajn de la Amerika Konsulo en Porto Alegre. La tekstoj estas tradukitaj Esperanten, de la societo.

MINAS GERAIS — Juiz de Fora — «Clube Esperantista de Juiz de Fora» plue ricevas novajn aliĝojn, kaj faras semajnajn kunvenojn, ĉiudimanĉe, ĉe la sidejo en strato Francisco Bernardino N-ro 107.

RIO DE JANEIRO — La 14-an de Julio, memorige de la 15-a datreveno de la fondo de «Grémio Literário Comendador Rainho» (Literatura Asocio Comendador Rainho), nia samideano D-ro Diderot de Freitas faris paroladon pri la temo — «Esperanto, solução do problema da língua internacional» (Esperanto, solvo de la problemo de internacia lingvo).

— Asocio Esperantista de Rio de Janeiro daŭrigas siajn klub-kunvenojn por praktikado de la lingvo, kun interesaj programoj.

La asociano José Cosenza gvidas elementan kurson en la societo «Lumo kaj Amo», en la antaŭurbo Bangu, kiun ĉeestas kelkaj dekoj da lernantoj.

A.E.R.J. fondis kooperativon por siaj anoj, kiun prizorgas D-ro Brás Cosenza.

— En kunveno de la «Vendreda Akademio» de Esperanto-Klubo ĉe Associação Cristã de Moços, la 25-an de Aŭgusto, D-ro Carlos Domingues, prezidanto de Brazila Esperanto-Ligo, prelegis pri «O pronome se e a sua tradução». Antaŭ ol fini sian lecion, la preleganto instigis la aŭdantaron funde scipovi Esperanton, inkluzive studante la solvon, en la helpa lingvo, de la malfacilaj punktoj de nia nacia idioma, kiel tiu ĵus traktita.

— Je la 1-a de Julio okazis ĝenerala kunsido de Brazila Klubo Esperanto, por elekto de ĝia estraro kaj aliaj aferoj. Prezidis S-ro A. Caetano Coutinho, kiu legis sian raporton. La kasisto prezentis la bilancon kaj la kontojn rilatajn al la sociala jaro.

La raporto Encias speciale la agadon de la malnova klubo por la lernado de Esperanto, per elementaj kursoj; kaj ĝian kontribuon al la nacia kaj universala movado, citante ke Brazila Klubo Esperanto estis la organizo kies ĉiuj anoj aliĝis al Brazila Esperanto-Ligo kaj Universala Esperanto-Asocio. Tial, ĝi kunhelpis kun 19% de la 107,8% (2166 poentoj) por doni al Brazilo unu el la unuaj lokoj en la internacia konkurso de 1949, starigita de U.E.A.

Poste, estis elektita per aklamado la nova estraro por la periodo 1950-1952: prez. S-ro Antônio Caetano Coutinho; vicprez. D-ro Miguel Timponi; ĝen. sekr. D-ro J. A. Pinto do Carmo; 1-a sekr. D-ro Ismar Dias da Silva; 2-a sekr. F-ino Maria da Luz Costa; kas. D-ro Edmundo Vila Verde; bibl. S-ino Rosa Malheiro de Sousa. Konsilantaro: S-ro Antônio José Vaz, S-ro Armínio de Moraes, S-ino Balbina de Moraes, D-ro Carlos Domingues, D-ro Fernando Augusto de Almeida Brandão, S-ro Getúlio Soares de Araújo, S-ro Ismael Gomes Braga, D-ro Leonel Gonzaga da Fonseca, Pastro Mariano Plana, D-ro Mário Ritter Nunes, D-ro Teobaldo Recife kaj D-ro Teófilo de Almeida.

Estis aprobita propono de D-ro Carlos Domingues pri laŭda deziresprimo al la antaŭa estraro, pro la bonaj servoj faritaj, precipe de F-ino Maria do Amaral Malheiro, S-ro Getúlio Soares de Araújo kaj F-ino Débora do Amaral Malheiro, respektive ĝe-

nerala sekretariino, kasisto kaj bibliotekistino.

Ankoraŭ laŭ propono de D-ro Carlos Domingues estis akklamitaj honoraj membroj de B.K.E. D-ro Heitor Bracet, D-ro Heitor Beltrão kaj S-ro Armínio de Moraes, fondintoj de la klubo.

**“Brazila Esperantisto” petas al la estraranoj de la brazilaj kluboj kaj al la brazilaj delegitoj de U.E.A., ke ili sendu raportojn pri siaj propagandaj kaj instruaj laboroj.**

## ESPERANTO CE PERRADIA FORUMO

Jam de kelkaj jaroj ekzistas en Rio de Janeiro grava perradia forumo nomata “*Conversa em Família*” (Enhejma konversacio), kiun la tuta lando aŭskultas kun intereso.

La familio konsistas en Paĉjo Urbano, okdekjara klerulo, kiu jam multe legis, spertis, travivis, tial li havas saĝajn opiniojn pri multaj aferoj. Liaj filoj estas scivolaj junuloj tre demandemaj kaj volas ĉion scii. Ĉe la deka vespere tiu interesa familio akceptas siajn gastojn kaj turmentas ilin per demandoj kaj diskutoj ĝis noktomezo. Malantaŭ la pordoj kaŝigas multaj maldiskretaj aŭskultantoj, kiuj babilas pri la vivo de la familio, — memkompreneble per telefono, — kaj ankaŭ faras demandojn aŭ komentariojn.

La maljuna famiĝestro (kiu efektive estas tre juna) al ĉiuj respondas aŭ petas klarigojn de siaj vizitantoj, por kontentigi tiujn maldiskretulojn. La vizitantoj estas Ministroj, Senatanoj, Deputitoj, Financistoj, Teknikistoj, Industriistoj, Policistoj, Oficistoj, amikoj kaj malamikoj de nia Registaro k. a.; tial ĉiujn problemojn de la brazila popolo kaj de la mondo diskutas la familio de Paĉjo Urbano. Ĝi estas Enciklopedio kaj Universitato.

La esperantistojn ankaŭ invitis tiu familio por vizito kaj ili aperis en granda amaso! Afable akceptitaj, ni deklamis versojn, prezentis fonografajn diskojn kaj ĉefe diskutis. Precipe vigle parolis D-roj Miguel Timponi, Carlos Domingues kaj S-roj Ismael Gomes Braga kaj Ruilaf van Putten. Ĉi tiu lasta ja ne scias la nacian lingvon de tiu familio: li nur parolis Esperante, sed tio ne multe malhelpis, ĉar estis tuta aro da lertaj interpretistoj por kunlabori.

La konversacioj daŭris precize 90 minutojn, de la deka ĝis tridek minutoj post la dek-unua vespere, kaj vekis grandan intereson tra la lando, pro la graveco de tiu Forumo.

(Continuação da página 2)

Esperantista, cujo presidente é o eminente Dr. P. Kempeneers, teve o Congresso extraordinário brilho, na cidade das "fontes da juventude".

CHECOSLOVAQUIA — Grande sucesso teve o 8.º Congresso Checoslovaco de Esperanto, em Brno, no Pentecoste. Compareceram 1.005 congressistas. O Correio empregou na correspondência, durante o Congresso, um carimbo especial, em Esperanto e checo.

CHINA — Começou a ser publicado novo jornal esperantista em Pequim, "El Popola Ĉinio". O 1.º número deste periódico mensal saiu em Maio.

— Foi reorganizado em Xangai a Sanhaja Esperantista Ligo, que patrocina um programa de propaganda da língua na Rádio Popular dessa Cidade.

DINAMARCA — Em Esbjerg, na parte extrema do país, realizou-se com entusiasmo a reunião anual dos esperantistas dinamarqueses. A exposição foi visitada por 7.000 pessoas.

ESTADOS UNIDOS — Edgar Rice Burroughs, o conhecido escritor, criador de Tarzan, falecido há pouco tempo, teve algumas obras suas traduzidas em 56 idiomas. Entre elas, *Princess from Mars* foi publicada em Esperanto, sob o título *Princino de Marso*, em excelente tradução de K.R.C. Sturmer (vol. 5 da série La Epoko).

— No grande salão de entrada da Secretaria da O.N.U., em Lake Success, próximo de Nova York, organizou-se uma exposição sobre a proteção dos direitos do homem. Em três partes diversas a exposição mostra o emprêgo do Esperanto para tornar-se conhecida a Declaração Universal dos Direitos do Homem. Esta se vê impressa em 33 línguas, estando o texto em Esperanto justamente no meio.

INGLATERRA — O Prof. Dr. Ivo Lapenna em sua viagem através da Grã-Bretanha visitou 21 grandes cidades inglesas e escocesas, nas quais fez 25 preleções públicas e 17 conferências em grupos esperantistas. Os jornais publicaram cerca de 80 artigos e as estações de rádio irradiavam regularmente tôdas as informações sobre a viagem. Teve contacto com cerca de 200 autoridades públicas, prefeitos, professores de Universidades, instituições científicas, etc.

ITÁLIA — Após uma interrupção de 10 anos, a Rádio de Roma recomeçou a irradiar

programas em Esperanto, durante 20 minutos, aos domingos e sextas-feiras.

IUGOSLAVIA — "La Suda Stelo", órgão oficial de Jugoslavia Esperanto-Federacio, a *landa asocio* filiada à U.E.A., inseriu longo relatório referente ao período de 1-IV-1944 a 31-III-1950. Lê-se nele que durante êsse tempo realizaram-se em todo o país 45 cursos de Esperanto, sendo 35 elementares, 9 de aperfeiçoamento e 1 superior. Estiveram a cargo das instituições esperantistas regionais filiadas à *landa asocio* J. E. F.: Kroatia Esperanto-Ligo, Serbia Esperanto-Ligo, Slovenia Esperanto-Ligo, Bośnia Esperanto-Ligo.

JAPÃO — O Ministério da Educação consignou a soma de 60.000 ienes para subvenção a estudantes de esperantologia.

Foram apresentadas por intermédio do Japana Esperanto-Instituto 5 petições, sendo atendidos três senhores, que receberão, cada um, 20.000 ienes. Os temas de seus estudos são: K. Ossaka, "Estudo das formas dos verbos, pelo estudo sistemático da sintaxe esperantista"; S. Mijako, "Limite da possibilidade de expressão na língua artificial"; C. Tuimo, "Idéia de língua internacional no Japão".

— A livraria Iwanami, de Tóquio, editou a biografia "Zamenhof, o pai do Esperanto", de Saburo Ijoo. A obra tem 240 páginas, em formato 10,5 x 17,5.

SUÉCIA — Paul Nylén, o pioneiro e fiel esperantista sueco, completou 80 anos de existência, no dia 20 de Junho. Em seu lar, Gröna Villan (Verda Vilao), Huddinge, Stockholm, recebeu as cordiais felicitações e bons votos de seus amigos e samideanos.

— Realizou-se em Norrköping o Congresso Esperantista (Pentecoste de 1950), patrocinado pela Sveda Esperanto-Federacio. Em uma das sessões, em um salão da *Urbodomo*, o Sr. Erica Carlén fez interessante proposta: que se peça às autoridades competentes proteção legal para a insígnia esperantista, a estrela verde, e para o nome *Esperanto*. Com isto evitar-se-á o uso impróprio da insígnia e do nome e até uso inconveniente, como se deu já com o nome de *Ido*. Vão ser estudadas as possibilidades da proposta.

**Plenumante devon starigitan en la statuto de U. E. A., B. E. L. klopodas varbi en nia lando kiom eble plej multajn Individuajn Membrojn (almenaŭ MJ) de tiu Asocio.**